

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Tâmara Jordalana de Carvalho.

**CO-AUTORES:** Andressa Aque Loblein, Luís Henrique Tavares Silva.

**ORIENTADOR:** Marilene Rodrigues Portella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

A incontinência urinária (IU) é caracterizada por qualquer perda involuntária de urina, e trata-se de uma síndrome geriátrica multicausal e frequente entre idosos. Essa pode trazer diversos danos a qualidade de vida deste público, tais como; uma maior incidência de quedas e fraturas, infecções do trato urinário recorrentes, lesões de pele, distúrbios do sono entre outros (BRITO; CALDAS, 2016) gerando assim uma demanda de cuidado, cuja, algumas famílias, em função das novas organizações familiares atuais, podem não conseguir suprir, desta forma tendo a necessidade de institucionalização (ILPI). Segundo estudo de revisão integrativa a incontinência urinária é um agravo frequentemente observado em ILPI( JEREZ-ROIG; SOUZA; LIMA, 2013). Considerando esse cenário, objetivou-se analisar os fatores associados à incontinência urinária em idosos residentes em instituições de longa permanência.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Estudo transversal realizado com idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Participaram deste estudo 445 idosos, de ambos os sexos e residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo, parecer n. 2.097.728. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, do qual foram extraídas as variáveis sociodemográficas e clínicas. Para a análise dos dados utilizaram-se estatística descritiva e inferencial e para verificar a associação entre o desfecho e as demais variáveis utilizaram-se os testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher ao

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



nível de significância do valor de  $p < 0,05$ . Verificou-se que a prevalência de Incontinência Urinária entre os idosos é de 64,3%, cuja a média de idade é 79,9 anos (DP=9,7), atingindo mais frequentemente o sexo feminino 52,3%. A Incontinência Urinária foi associada a longevidade ( $p=0,001$ ), estado civil ( $p=0,011$ ), declínio cognitivo ( $p=0,023$ ), Acidente Vascular Encefálico ( $p=0,031$ ), Neoplasias ( $p=0,044$ ), relato de perda de memória (0,027). Neste trabalho a incontinência urinária foi mais frequente no sexo feminino, e se associou ao declínio cognitivo, corroborando com estudo de Busato e Mendes (2007) que também encontrou esta associação, entretanto diferente dos resultados do estudo dos autores, no presente estudo a Incontinência teve associação com a idade. Estas associações podem ser explicadas pelas séries de alterações sofridas pelo trato urinário causados pelo envelhecimento que aumentam a suscetibilidade do idoso a incontinência urinária, tendo a mulher idosa a maior propensão em função de carencias hormonais, partos e gravidez (BRITO; CALDAS, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A incontinência urinária foi associada a longevidade, declínio cognitivo e sexo feminino alertando para a necessidade de maior atenção por parte dos profissionais de saúde acerca do cuidado aos idosos mais velhos e com comprometimento cognitivo em especial as mulheres, considerando que a incontinência urinária é um indicador de fragilidade e um fator de risco para quedas, lesões de pele e mortalidade entre idosos.

## REFERÊNCIAS

BRITO, A.C.; CALDAS, G.H.O. Incontinência Urinária. In: FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia [reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Cogan, 2018. 4ª ed. P. 787-797.

BUSATO JUNIOR, W.F.S.; MENDES, F.M. Incontinência urinária entre idosos institucionalizados: relação com mobilidade e função cognitiva. Arq. Catarin. Med., v. 36, n. 4, p. 49-55, 2007. Disponível em <<http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/524.pdf>> Acesso em: Ago. 2018.

JEREZ-ROIG, J. Incontinência urinária em idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 16, n. 4, p. 865-879, 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232013000400865&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232013000400865&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em: Ago. 2018

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** n. 2.097.728.

## ANEXOS



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.